

## CORAÇÕES DE TINTA

### Relatos de mulheres que encontraram na infância sua paixão: a escrita

Arte da escrita nasce dos pequenos encontros da caneta ao papel, que se desdobra em uma dança para formar, por meio de traços, uma letra, durante a infância. A paixão por ela, porém, não se manifesta somente em romances, mas, também, nos textos acadêmicos. É o caso de Maria de Fátima Barbosa Abdalla, Sandra Lia Rodrigues e Benalva da Silva Vitório, professoras da Universidade Católica de Santos, que descobriram que o ato de escrever sobre as pesquisas que realizam é, também, uma forma de se libertar.

A pesquisadora Maria de Fátima, de 64 anos, tinha mania de escrever desde criança, mesmo quando não sabia. Aos 4 anos, quando começou a aprender a ler e a escrever, sua mãe lhe deu um quadro negro com uma caixinha de giz para que pudesse continuar treinando. Na segunda série, sua professora chegou a pedir um livrinho com desenhos e algumas palavras e, assim, a sua vontade de escrever não parou de crescer. Sua inspiração, para o que já escreveu e escreve, teria provindo de seu gosto pela escrita e por contar histórias, desde os seus tempos de colégio. “Tive uma excelente professora de Português, no Ginásio, que muito me influenciou, pois acabei fazendo o Clássico, e, depois, a Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, FFLCH da USP, que foi a minha primeira faculdade. Lá, tive aulas com excelentes professores, que deixou grandes experiências na produção escrita”, conta Maria de Fátima.

Hoje, escreve sobre temas que se relacionam com o campo da Educação e, mais particularmente, com a formação de professores para vários centros de pesquisa científicos, buscando denunciar a situação atual da educação, nas universidades e escolas, e a formação, dos futuros ou atuantes, professores no Brasil, e assim poder abrir espaço a reflexões que possibilitem uma educação de melhor qualidade.

Com a psicóloga e pedagoga Sandra Lia, de 60 anos, não foi diferente, pois ela também, desde pequena, já gostava de escrever. Recordou que, quando estudava no Colégio São José, a primeira sensação que teve ao descobrir que conseguia escrever foi com uma redação que tratava sobre pássaros e sobre Deus, que ganhou o primeiro lugar em um concurso da escola. Até hoje se lembra do início da redação que lhe tanto orgulha. “Como se não fora suficiente, tudo aquilo que nos deu, que Deus nos deu, de bom e de belo, ainda deixou para a alegria de nossas vidas as flores e os pássaros...”, declama poeticamente. Para ela, escrever é como desabafar. Com a intenção de compartilhar com as pessoas um pouco sobre a vida de um autista, ela escreveu um livro, que parte tanto do seu ponto de vista como psicóloga, quanto de mãe. Para ela, é importante relatar as experiências que teve com seu filho, para as pessoas que não tiveram essa oportunidade. Para a docente pesquisadora Benalva Vitório, de 71 anos, a paixão pela escrita começou a partir do momento em que foi alfabetizada pelas suas tias. Ela ainda se recorda da primeira palavra que conseguiu ler

sozinha, “Casas Pernambucanas”, que a deixava tão intrigada a ponto de tentar entender o que letreiro significava. “Eu nunca perguntei para ninguém, eu mesma descobri. Então a curiosidade está ligada à minha arte de escrever”, conta empolgada. Aos 9 anos, começou a frequentar a escola e sua vontade de escrever cresceu ainda mais. Com os resultados de suas pesquisas na época de doutorado e pós-doutorado, a docente escreveu três livros, sendo o primeiro para o curso de Especialização em Ciências Sociais e Políticas e os outros dois para seu pós-doutorado sobre os imigrantes brasileiros em Portugal. Benalva costuma abordar, em seus textos, tópicos que a incomodam ou questões sobre as quais quer refletir mais profundamente.



## LiterArtigo

### RESISTIR SEMPRE

Sempre fui apaixonada por histórias. Desde Sgarota, meu avô, Antônio de Carvalho, desenhava lindas noites contando, mostrando e apresentando personagens maravilhosos. Falava da sua terra natal, Guarda, em Portugal, de fatos políticos e da memória afetiva. Sua frase famosa nos encontros familiares era: “Minha vida bem contada é um romance. Essa, talvez, tenha sido a maior motivação para meus rabiscos poéticos. O blog Pura Resistência surge da vontade de querer aprender e apreender cada vez mais. Acredito no princípio que comunicar é um direito de todo cidadão. É preciso que instrumentos estejam disponíveis para compartilhar essas informações. O cotidiano merece uma reflexão. A ideia principal é trocar emoções. Desde de um olhar sobre o nascer de uma flor, o cheiro de café que invade a casa...

até mesmo a reação perante uma injustiça. Em cada rabisco poético, converso com minhas imperfeições e qualidades. Por vezes, transformo minha dura fragilidade em bandeira, pela necessidade de ser. Esse prazer é um dever de cidadania, que me faz entender que não posso me omitir. A fúria do texto, em certos momentos, busca uma justiça embaçada que parece esquecer a igualdade. Assim, nasce a ousadia de perceber que o verso pode oferecer voz e vez a uma sociedade calada, muitas vezes esmagada, pelo falso e tirano poder. Em um momento que o “achismo” toma conta de muitas redações e, análise da política brasileira transforma alguns jornalistas em torcedores inflamados é necessário um espaço para discussão. Dar vazão ao “nó na garganta” que, por vezes, machuca e causa indignação.

Tereza Cristina Tesser  
Mestre e professora da Unisantos.

<http://puraresistencia.blogspot.com.br/>



• A editora HarperCollins publicará, em uma nova diagramação, todas as obras de J.R.R. Tolkien, como O Senhor dos Anéis, O Hobbit e O Silmarion. Irá trazer, também, novos livros do escritor, entre eles Beren e Lúthien, que está previsto para novembro desse ano, e História da Terra-Média, ainda sem data. Confira no site <https://revistagalileu.globo.com/Cultura/noticia/2018/03/com-nova-editora-obra-inedita-de-jrr-tolkien-chegara-ao-brasil.html>

• Criado pelo designer Ryder Carroll, o Bullet Journal passou a ser a tendência para aqueles que buscam uma maneira de se organizar, pessoal e profissionalmente. O método para “rastrear o passado, organizar o presente e se preparar para o futuro”, lema do próprio autor, tem como essência apenas: um caderno, uma caneta e criatividade. Saiba mais acessando <https://littlecocoffee.com/how-to-start-your-very-own-bullet-journal/>

• O espaço não será a fronteira final. A Duolingo, um web site que facilita a compreensão e o aprendizado de um outro idioma, disponibiliza um curso online de Alto Valiriano, para os fãs de Games of Throne, e de Klingon, para os Star Trek. Os cursos contam com profissionais linguísticos e ajuda de alguns fãs familiarizados com estas línguas. Confira em <https://www.duolingo.com/course/tlh/en/Learn-Klingon-Online>

• Imagine uma letra que possa atender a todos os públicos - Essa é a Braille Neue. Criado pelo designer Kosuke Takahashi, o estilo da fonte tipográfica tende a aliar o código Braille sob o alfabeto tradicional. Além de familiarizar o público com a escrita Braille, ele propôs que a nova fonte seja usada durante os próximos Jogos Olímpicos. Acesse <https://exame.abril.com.br/estilo-de-vida/designer-cria-fonte-que-une-braille-ao-alfabeto-tradicional/>

## LiteraMix

Dirigido por Steven Spielberg, o filme Jogador N°1 é baseado no romance “Ready Player One” de Ernest Cline. A obra conta com diversas referências de livros, filmes e jogos que compunham o universo pop da década de 80 e estreou dia 29 de março. A trama se passa no ano de 2044, num mundo onde a humanidade se encontra em estado de calamidade, optando em viver dentro de um jogo de realidade virtual, conhecido como OASIS, ao invés da vida real. Quando o criador deste universo, James Halliday, morre, ele deixa um desafio para os jogadores: encontrar pequenos easter-eggs espalhados pelo jogo, com os quais o vencedor herdará sua vasta fortuna e, também, se tornará o mais novo dono do OASIS.

<https://omelete.com.br/filmes/jogador-numero-um/>

Encontrar o amor de nossas vidas não é algo simples. Valente, a série escrita e desenhado por Vitor Cafaggi, conta a história de um jovem, tímido e, também, bem desajeitado, que sonha desfrutar de um amor eterno. Um certo dia, durante seu trajeto para casa, ao trocar com olhares com uma estranha no ponto de ônibus, sua vida muda completamente. Através dos quadinhos, Cafaggi também criador da webcomic Puny



Parker e de Turma da Mônica-Laços, relata as situações tragicômicas, providas dos conflitos entre a expectativa e realidade, vividas por Valente tendo novas experiências ao lado de diferentes parceiros e aproximando do mundo real.

<http://pipocamusical.com.br/2017/05/09/valente-de-vitor-cafaggi/>

A coleção Desventuras em séries escrita por Lemony Snicket, pseudônimo do autor Daniel Handler, narra as aventuras dos irmãos Baudelaire, Violet, Klaus e Sunny, após o falecimento de seus pais em um incêndio na mansão onde moravam. Por serem menores de idade, são levados para o tutor mais próximo deles, o primo distante Conde Olaf, um homem perverso que passa a persegui-los durante toda a série, afim de conquistar sua fortuna. Adaptada para o Netflix, conta com Malina Weissman, como Violet, Louis Hynes, como Klaus, e Presley Smith, como Sunny, além de Neil Patrick Harris, como Conde Olaf. A primeira temporada já se encontra disponível e os novos episódios chegaram dia 30 de março.

<https://jovemnerd.com.br/nerdbunker/desventuras-em-serie-as-coisas-vao-piorar-muito-para-os-baudelaire-assista/>



## FEIRA DA UNESP 2018

Uma tendência em expansão no Brasil é a realização de feiras literárias organizadas por universidades. A cidade de São Paulo, que já conta com a tradicional feira de livros da USP, ganhará mais uma, a feira da Unesp. A Editora Universitária Leopoldianum – da Universidade Católica de Santos – participa, no estande coletivo da ABEU, desta feira pioneira, que ocorre de 11 a 14 desse mês. A editora possui uma parceria com a livraria da universidade paulista no

âmbito digital. O evento tem como principal intuito a valorização do livro e da leitura. Dentre as obras enviadas para o evento estão: A busca de um diagnóstico; Inclusão Acadêmica; Che Guevara; Conversão eletromecânica de energia; Direito do Petróleo e Gás; Mulher: Leitora, Autora e Formadora; Ciência y Universidad; Governança Ambiental Global; Direito fundamental à moradia do trabalhador migrante; Bens culturais e relações internacionais.



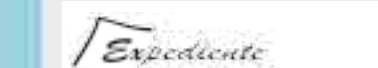
A feira será realizada no cmpus da Unesp de São Paulo, próximo à estação Barra Funda do metrô, e estará aberta ao público de 11 a 14 desse mês, das 9 às 21 horas.



**DIREITOS HUMANOS E VULNERABILIDADE EM POLÍTICAS PÚBLICAS**  
Liliana L. Jubilt, Fernanda M. D. Frinhan e Rachel O. Lopes (Orgs.)  
Nº de páginas: 292  
ISBN: 978-85-60360-77-2  
Suporte: Ebook  
<http://www.unisantos.br/portal/editora/e-books/>

**GLOBAL ENVIRONMENTAL ISSUES: LAW AND SCIENCE**  
Fernando Rei e Maria Luiza Machado Granziera (orgs.)  
Nº de páginas: 144  
ISBN: 978-85-60360-74-1  
Suporte: Papel

**MEDIAÇÃO INSTRUMENTO DE CIDADANIA E PACIFICAÇÃO**  
Adriana M. Yaghsisian, Gilberto P. Freitas e Simone A. Cardoso  
Nº de páginas: 116  
ISBN: 978-85-60360-79-6  
Suporte: Papel



**LITERATIVA é uma produção da Editora Universitária Leopoldianum**  
Coordenação - Prof. Me. Marcelo Luciano Martins Di Renzo - MTB. 11.008 - SJ/PESP. 5358.  
Planejamento Gráfico / Diagramação - Elcio Prado  
Reportagem / Redação - Beatriz S. Mendes Sousa (Bolsa/Treinamento)  
Divulgação - Fábio Alcântara Nery  
Imagens - Divulgação / banco de imagens Pinterest



**leopoldianum@unisantos.br**  
(13) 3228-1236

